

As nações industrializadas, ao tempo que estimulam a abertura dos mercados alheios, cinicamente fecham os próprios, valendo-se de rídículas desculpas, travestidas de salvaguardas sanitárias, ambientais ou sociais, para justificar-se. Utilizando deslealmente o poder econômico e tecnológico, os países do Primeiro Mundo impõem aos países do Terceiro Mundo as regras do "livre comércio", que, na prática, resultam no estabelecimento do preço a pagar pelo que compram e o valor a receber pelo que vendem.